

MATHEUS HIGOR DARONCH E VITÓRIA ALEGRETTI PORTELLA

CRÔNICA

Lutando pelo um mundo melhor (desigualdade social)

Alguns dias atrás estava assistindo o noticiário numa rede de tv e passou uma reportagem sobre uma família que divide o mesmo quarto numa casa que não tem cozinha e que o salário que ganham não dá para se sustentar por um mês, então percebi como muitas pessoas passam pelo mesmo problema.

Aqui no Brasil a taxa de desigualdade social é muito alta e isso é uma grande preocupação para todos nós. Há muitas crianças e adultos passando por privações de alimentos, estudos e moradia. Há muitas pessoas vivendo na miséria morando nas ruas e todos os dias acordam sem saber o que vão comer e onde vão conseguir encontrar alguma coisa pra passar o dia e, assim,

sem saber o que fazer, saem pelas ruas à procura de algo para sua subsistência como: comida, roupas, calçados, cobertas e o que encontrar pelo caminho.

A desigualdade em nosso país é grande, tem pessoas que tem quase nada ou nada e a outra parte da sociedade vivendo uma vida de luxo morando em mansões desfrutando tudo de bom que o dinheiro pode oferecer.

As pessoas de classe alta vivem em um mundo totalmente diferente, nunca passaram por necessidades e quando encontram uma pessoa pedindo ajuda fazem de conta que não enxergam e ignoram o pedido de ajuda. Mas nem todas as pessoas são iguais, alguns fazem de tudo para ajudar os mais necessitados fazendo campanhas para arrecadar fundos para ajudar instituições de caridade e às vezes arcam com seu próprio dinheiro para ajudar os outros.

Há crianças que não vão à escola, ficam nas ruas pedindo esmolas, existem adultos que exploram as crianças forçando eles a sair pedir dinheiro ou alimento na rua para levar para casa. O governo faz alguns programas sociais mas isso não é o suficiente para que tire as pessoas da miséria, tem muita coisa a ser feita.

O governo deve pensar em algum jeito, investir mais em programas sociais, investir mais em educação, dar cursos profissionalizantes para jovens e adultos, para que possam ingressar no mercado de trabalho, para assim conseguir amenizar as desigualdades sociais.

